

AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PRÓPRIO PACIENTE E ÍNDICE DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO DIGESTIVO PRÉ-CIRÚRGICO INTERNADOS EM DOIS HOSPITAIS PÚBLICOS DE BELÉM

Elenise da Silva Mota¹; Nathalia da Silva Rosa Ferreira²; Adriana da Rocha Costa²; Laís Alves Andrade²; Mayane Monteiro Melo Cardoso²

¹Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia; ²Acadêmica de Nutrição
elensmota@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: Em oncologia, a deterioração nutricional é de origem multifatorial e está comumente associada a um pior prognóstico. Em se tratando do estado nutricional de pacientes oncológicos, a perda de peso relacionada ao câncer é bem conhecida pelo fato de contribuir para a piora do bem estar do paciente, redução da tolerância às drogas antineoplásicas e piora do prognóstico. Existe atualmente um grande número de parâmetros e indicadores recomendados pela literatura para avaliar o paciente oncológico, porém, ainda não existe um padrão ouro que mostrem resultados precisos e que sejam de fácil aplicabilidade. **Objetivo:** Conhecer o estado nutricional de pacientes com câncer do trato digestivo em estágio pré-cirúrgico internados no Hospital Universitário João de Barros Barreto e Hospital Ophir Loyola, através da utilização da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) e Índice de Risco Nutricional (IRN). **Método:** Estudo descritivo, transversal, realizado na Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) e Hospital Ophir Loyola (HOL), em Belém-Pa. A população estudada foi composta por todos os pacientes adultos e idosos de ambos os gêneros e com idade superior a 19 anos, que apresentaram diagnóstico confirmado histologicamente de câncer do trato digestivo (esôfago, estômago e intestino) e internaram para tratamento cirúrgico no HUJBB e HOL, durante o período de seis meses (Janeiro a Junho de 2012), onde foi aplicado o questionário de avaliação do estado nutricional ASG-PPP e também calculou-se o Índice de Risco Nutricional (IRN). **Resultados/Discussão:** O presente estudo avaliou uma amostra de 70 pacientes com câncer do trato digestivo através da ASG-PPP onde mais de 57% de pacientes apresentaram desnutrição moderada e, quando avaliou-se pelo IRN mais de 64% dos pacientes apresentaram desnutrição grave. Neste estudo, tanto o método da ASG-PPP quando o IRN mostram-se efetivos na identificação de pacientes desnutridos com diagnóstico de câncer do trato digestivo; ressaltando-se que o IRN está associado com maior tempo de internação hospitalar. **Considerações finais:** Na investigação do estado nutricional do paciente com câncer do trato digestivo, através da ASG-PPP e IRN, pode-se verificar que ambos mostram-se métodos seguros na determinação do mesmo. A escolha do método, porém, dependerá da disponibilidade de informações necessárias para sua aplicação, levando em consideração que, para a avaliação subjetiva, é de suma importância a participação do paciente e sua colaboração de forma consciente e orientada, enquanto que, para o índice de risco nutricional os valores de albumina sérica devem estar disponíveis, portanto ambos podem ser aplicados e utilizados com segurança na determinação do estado nutricional e juntos definem com mais segurança o diagnóstico nutricional.

Palavras-chave: Câncer; ASG-PPP; IRN; Estado Nutricional; Trato Digestivo.